



INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

GP Investments

São José dos Campos, 15/07/2018

Carlos Alberto Coelho Gouveia Filho

FOLHA DE APROVAÇÃO

Relatório Final de Estágio Curricular aceito em (data) pelos abaixo assinados:

Carlos Alberto Coelho Gouveia Filho

Laerte Conceição - Orientador/Supervisor na Empresa/Instituição

Alessandro Marques - Orientador/Supervisor no ITA

Eliseu Lucena Neto - Coordenador do Curso de Eng. Civil

INFORMAÇÕES GERAIS

Estagiário

Nome do Aluno: Carlos Alberto Coelho Gouveia Filho
Curso: Engenharia Civil-Aeronáutica

Empresa/Departamento

GP Investments
Análise de novas oportunidades de investimento

Orientador/Supervisor da Empresa

Laerte Conceição

Orientador/Supervisor do ITA

Alessandro Vinícius Marques de Oliveira

Período

01/02/2018 a 29/06/2018
Total de horas: 606

I. INTRODUÇÃO

II. A EMPRESA

II.1. Histórico

A **GP Investments** (ou GP Investimentos) é uma companhia em investimentos com sede em Hamilton, Bermuda, e escritórios em São Paulo (Brasil), Nova York (EUA) e Zurique (Suíça). Com atuação em gestão de recursos, principalmente em fundos de private equity. Desde sua fundação, já captou aproximadamente US\$ 5 bilhões junto a investidores de todas as partes do mundo e adquiriu mais de 50 companhias em 15 diferentes setores da economia.

Atualmente, dado a carência de investimentos no setor de infraestrutura brasileira, a GP Investments tem focado, cada vez mais, em adquirir posições relevantes de controle ou co-controle em ativos que possam impactar de forma relevante o cenário de infraestrutura nacional. Entre os setores foco estão: portos, rodovias, aeroportos, dentre outros.

II.2. Área onde foi desenvolvido o programa de estágio

Área de análise de novas oportunidades de investimento com foco na área de infraestrutura.

II.3. O Estágio no Contexto da Empresa

O programa regular de estágio visa imergir o estudante no mundo da análise de ativos de infraestrutura. Dessa forma, atuando juntamente com o time de investimentos, o estagiário pode ter experiências que vão desde a análise técnica dos ativos de engenharia de um aeroporto até uma análise mais dinâmica e abrangente que contempla aspectos estratégicos e econômico/financeiros.

III. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

III.1. Resumo do Estágio

Primeiramente, vale ressaltar que não serão divulgadas quaisquer informações ou nomes que possam vir a caracterizar o investimento ou a empresa em questão, visto que a GP Investments preza por suas questões internas de compliance.

Tendo em vista a situação econômica do Brasil atual e os recentes esforços do governo federal de viabilizar o programa de parcerias e investimentos (PPI), o projeto consistiu na análise de viabilidade técnica, operacional e financeira de um grande aeroporto internacional brasileiro (paulista). Dessa forma, durante os 6 meses de projeto, existiram três pilares-base que foram cumpridos:

1. Análise da necessidade de investimentos (para fins de criação de TPS, runways, TECAs...) (Disciplinas utilizadas: TRA-39 e TRA-44);
2. Confirmação - probabilística e operacional - da capacidade do aeroporto de suportar tal expansão (partindo da previsão de demanda nacional e internacional de passageiros) (Disciplinas utilizadas: TRA-39 e MOQ-43);
3. Análise da indústria de aviação brasileira contemplando aspectos como: competição entre principais players, market share por: receita, passageiros e CARGO. Além disso, descobrir quais os principais drivers de crescimento tanto da indústria aeroportuária quanto das companhias aéreas (Disciplinas utilizadas: Trabalho de iniciação científica conduzida pelo prof. Alessandro Marques Vinícius de Oliveira).

III.2. Descrição conceitual de métodos, ferramentas, recursos estudados/usados no estágio

1. Entendimento de conceitos básicos operacionais e financeiros do aeroporto: governança corporativa, principais fontes de receita, plano de expansão histórico, infraestrutura atual (estacionamentos, TPS, TECAs, Runways,...);
2. Paralelamente, estimar o montante de investimentos necessários para as expansões necessárias na estrutura física e definir o projeto estrutural de cada frente da expansão;
3. Baseando-se na demanda histórica, prever a demanda futura de passageiros, aeronaves e cargo. E, em paralelo, começar a definir o plano de negócios para a concessão caso esta, por sua vez, seja ganha;
4. Entendimento profundo de algumas figuras operacionais e seus comportamentos tais como: destino de passageiros nacionais e internacionais, fatia de mercado de cias aéreas também no âmbito nacional e internacional;
5. Deep dive nos piers de cada TPS, na infraestrutura do TECA (capacidade, área construída, lado aéreo, espaço refrigerado,...) e das Runways (extensão, dimensões, capacidade de movimento, ...);

6. Por fim, unir tudo já pesquisado e construir um memorando juntamente com profissionais de engenharia já alocados no projeto com todo o plano de ação caso a concessão seja ganha.

III.3. Participação em treinamentos

O estagiário teve ampla participação em treinamentos que envolviam os seguintes conceitos:

- Análise dos ativos de uma concessão de infraestrutura (portos, aeroportos, rodovias,...): envolvia a compreensão a fundo de como funciona toda a cadeia de valor das empresas brasileiras.
- Treinamento completo do pacote office (Excel, PowerPoint, Word, **incluindo MS PROJECT**): fundamental para qualquer profissão nos dias atuais. Ainda, vale lembrar que a empresa fez questão de desenvolver um treinamento de MS Project para seus estagiários do ITA sabendo que tal ferramenta é de vital importância para as atividades gerenciais que vigoram no ambiente de um engenheiro civil hodiernamente.

IV. COMENTÁRIOS E CONCLUSÕES

Por fim, conclui-se que a experiência do estágio curricular foi de extrema valia para o aluno Carlos Alberto Coelho Gouveia Filho. Tudo isso devido à grande imersão que este, por sua vez, teve a oportunidade de vivenciar no contexto de um grande e dominante aeroporto paulista.

Sobretudo, os aspectos de engenharia explorados no estado acima descrito serão de grande ajuda na busca de uma profissão no ramo de engenharia. Todo o contato com profissionais de investimento e de engenheiros ajudou o aluno a ter uma visão macro do quão é complexo uma operação aeroportuária e como são inseridas as ferramentas e conceitos teóricos amplamente discutidos em sala de aula no Instituto Tecnológico de Aeronáutica.